

Relatório de Autoavaliação Institucional

IES nº 22659

Faculdade Harven Agribusiness School – março de 2024

CORPO DIRIGENTE.

- Diretora de Ensino Superior: Karina Prado Franchini
- Diretor Executivo: Rodrigo Fialho
- Gerente Acadêmica: Caroline Petian Pimenta Bono Rosa
- Procuradora Institucional: Claudette Galati

CARACTERIZAÇÃO DA IES

- Instituição Privada: Sociedade Civil, com fins lucrativos.
- Estado: São Paulo
- Município-sede: Ribeirão Preto

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

- Coordenação: Alexandre de Moura Duarte
- Representante(s) do Corpo Docente: Heloisa Maria dos Santos Toletto
- Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo: Sandra Miranda
- Representante(s) do Corpo Discente: Luca Scare
- Representante(s) da Sociedade Civil: Alessandra Santana
- Ato de Designação da CPA: Resolução 001/2023
- Período de Mandato da CPA: 2 anos (2023-2024)

RESUMO

Por meio deste Relatório, referente ao ano de 20223, a Faculdade Harven Agribusiness School apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional que trata dos eixos do SINAES, em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Destacam-se em síntese os Eixos/Dimensões, no que se refere às ações de melhoria implementadas. Elaborado pela CPA a partir de um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnicos-administrativos, este relatório traz resultados das avaliações internas e informações das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. Considera-se, ainda, para a autoavaliação da IES, as pesquisas de satisfação do aluno ingressante e egresso. Os resultados da avaliação fornecem subsídios para que a gestão promova ações dinâmicas que sejam fomentadas para o desenvolvimento institucional. A CPA, com base nos dados avaliados, fornece feedback aos coordenadores de curso e gestores das áreas administrativas quanto aos 5 Eixos/10 Dimensões do SINAES avaliadas e, ainda, recomendações sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da IES, a partir do levantamento das fragilidades e potencialidades. Os Coordenadores e os respectivos NDEs, docentes e discentes, reavaliam e redefinem, com base nas ações levantadas pela CPA, as estratégias a serem incluídas em seus planos de ação dos cursos e da IES, que são acompanhados pela CPA, visando efetivar e garantir os compromissos da Instituição para com a sociedade. Assim, todos os resultados avaliativos são ferramentas gerenciais para a evolução da IES e para o planejamento das ações de melhorias necessárias.

Nessa direção, podemos indicar as recentes propostas de ações de melhorias advindas das análises da CPA implantadas no ano objeto deste relatório: Consolidação das ações de implantação do atendimento discente por meio da criação da Central de Relacionamento realizada no final de 2023. Essa criação incorporou também a ouvidoria, para tratar de forma diferenciada e proporcionar um atendimento reservado ao estudante desde o seu ingresso na IES por meio de algumas ações (controle de SLA de protocolos, comunicação com o aluno, a criação da régua de relacionamento/plano de ação do setor, acompanhamento dos indicadores de evasão e renovação que estabelece a diretriz das ações de acolhida, treinamento dos colaboradores no decorrer do semestre. A implementação do sistema OctaDesk também esteve entre as ações da HARVEN, o que aperfeiçoa o processo de

comunicação, por tratar-se de ferramenta interativa que seleciona os chamados e direciona para os setores. Como a Harven está em fase de implantação de processos, a instituição atende à política de treinamentos das equipes administrativas, abarcando capacitações quanto a formas de atendimento e processos. Também houve a elaboração de programas de concessão de bolsas para estudantes de pós e colaboradores. Ainda, no que tange à extensão, foram criados dois programas de imersão que serão ofertados em 2024. Na questão de infraestrutura física, essa passou essencialmente por processos de construção de salas de aula e de setores administrativos no novo local onde a Harven está instalada. Para o próximo ano a IES já prevê expansão de espaço para acomodar os cursos. Do ponto de vista tecnológico também houve essencialmente a implantação de TVs interativas em todas as salas de aula, além da aquisição de 50 computadores para a montagem do lab de informática. No que tange à tecnologia, foram adquiridos softwares de matemática e simuladores de química e física para aulas práticas.

A avaliação interna é processo ativo na Harven, realizado por meio de sistema eletrônico de avaliação para a participação de discentes, docentes e técnico-administrativos. **Em 2023 no Processo de Avaliação Interna, a IES contou apenas com discentes de pós-graduação como respondentes, num universo de 12 respondentes (100% da base), obteve 100% de adesão do corpo docente (26 docentes) e de 70% do corpo técnico-administrativo (7 de 10 colaboradores).**

SUMÁRIO

1. Introdução.....	05
2. Metodologia.....	06
3. Desenvolvimento.....	13
4. Análise dos dados e das informações.....	24
5. Ações com base na análise.....	26
6. Considerações Finais.....	32

1. INTRODUÇÃO

Este relatório expõe os resultados da autoavaliação institucional da Faculdade Harven Agribusiness School, referente ao ano de 2023. A autoavaliação é um processo crucial e em constante evolução para identificar os pontos fortes e fracos da instituição, assim como para elaborar estratégias e iniciativas de aprimoramento. O objetivo deste relatório é fornecer uma análise abrangente do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), comparando-o com as atividades acadêmicas e de gestão realizadas em 2023, e oferecer sugestões para melhorias. A elaboração deste documento seguiu o roteiro estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, abrangendo diversas dimensões avaliativas. Foram empregadas várias metodologias de avaliação, como questionários, entrevistas e análises documentais, garantindo a confiabilidade e validade dos resultados apresentados. Ao longo deste relatório, serão destacados os principais resultados obtidos em cada dimensão avaliativa, com o propósito de subsidiar decisões e alimentar o processo contínuo de aprimoramento da instituição. Também serão propostas sugestões de ações para implementação nos próximos anos, visando aperfeiçoar ainda mais a qualidade do ensino oferecido pela instituição.

A IES cumpre as diretrizes estabelecidas pelo MEC para a contratação de seus professores. Atualmente, a Instituição apresenta o seguinte quadro docente quanto à titulação:

TITULAÇÃO	QUANTIDADE
ESPECIALISTAS	0
MESTRES	6
DOCTORES	20
TOTAL	26

A IES dispõe de uma infraestrutura com espaços que incluem auditórios, biblioteca, laboratórios específicos e cenários para práticas didáticas, Práticas Acadêmicas, Multidisciplinares, área de convivência e cantina. A IES oferece também um espaço (físico e virtual) destinado a Empregabilidade, hoje Hub de Inovação e Carreiras, para divulgar as oportunidades de emprego, estágio e trainee encaminhadas por empresas conveniadas. Vale destacar que essa divulgação é ampla também via portal do Aluno.

A IES dispõe, ainda, do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que coordena o programa de acessibilidade e inclusão de alunos, caracterizado como um projeto em contínua revisão, com o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos que apresentem necessidades permanentes ou temporárias e que indicam o uso de recursos apropriados. Sustentado pelo Manual de Orientações de Necessidades Educacionais Especiais (NEE), conforme disposto no inciso II, §1º Art. 13 do Dec. 5.622/2005 e ao Decreto 5.296/2004, que trata da acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, a Lei 13.146/2015, que trata da inclusão da pessoa com deficiência, o NAP direciona ações para alunos de graduação e pós-graduação.

O trabalho psicopedagógico envolve identificar os estudantes que apresentam essas características específicas, compreender suas necessidades individuais e elaborar um plano educacional em colaboração com uma equipe multidisciplinar composta por psicólogos,

coordenadores e professores. Esse plano é adaptado de acordo com as necessidades e circunstâncias particulares de cada aluno, garantindo o direito à igualdade de acesso ao currículo escolar, ao mesmo tempo em que valoriza e respeita suas diferenças individuais, promovendo assim o princípio da equidade. Este aluno terá acompanhamento individual pela psicóloga e será realizado os encaminhamentos necessários para a conquista de melhorias. Neste conjunto de ações disponibilizamos também, acessibilidade aos materiais e recursos de aprendizagem como: textos digitalizados, “Ledor” e de intérprete para a língua de sinais – Libras e material de orientação aos docentes.

As atividades da acessibilidade escolar são coordenadas por um profissional da área de psicologia e psicopedagogia que realiza a comunicação e orientação para portadores de Necessidades Educacionais Especiais (NEE), as quais ocorrem presencialmente.

Necessidades Educacionais Especiais (NEE) atendidas pela acessibilidade escolar compõem as seguintes: deficiências, transtornos globais do desenvolvimento (chamados antigamente de condutas típicas), altas habilidades/superdotação, dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, não vinculadas a uma causa orgânica específica (dislexia, dislalia, disgrafia, disortografia, discalculia) ou relacionados a distúrbios, limitações ou deficiências (desnutrição), dificuldades de comunicação e sinalização demandando a utilização de outras línguas, linguagens e códigos aplicáveis (crianças cegas, crianças surdas), condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos.

1.2 Cursos ofertados

A Faculdade Harven Agribusiness School possui 3 cursos de graduação e 1 de pós-graduação. Destacamos que os cursos desta IES funcionam de forma regular, conforme previstos nos Atos Regulatórios expedidos pelo MEC disponíveis em:

[e-MEC - Ministério da Educação](#)

1.2.1 Cursos de Graduação presenciais

1. Administração – Bacharelado;
2. Engenharia de Produção – Bacharelado;
3. Direito – Bacharelado;

1.2.2 Cursos de Pós-graduação

1. MBA em Gestão do Agronegócio

2. METODOLOGIA

A criação do SINAES, através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, representou um marco na história da avaliação da educação superior brasileira.

O novo sistema, que instituiu de forma integrada a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes, estabeleceu igualmente que a avaliação das instituições terá dois momentos: a autoavaliação, a ser coordenada por Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) e a avaliação externa, a ser realizada por comissões de docentes atuantes na educação superior, devidamente cadastrados e capacitados.

Com o lançamento do *Roteiro de Autoavaliação*, em novembro de 2004, iniciou-se a avaliação das instituições.

É importante destacar que, com a aprovação da Lei do SINAES, a avaliação da educação superior brasileira adquire, pela primeira vez, um caráter sistêmico, integrando os espaços, os momentos e os diferentes instrumentos de avaliação e de informação em torno de uma concepção global única.

A avaliação, responsabilidade do *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira* (INEP), passa a ser realizada segundo diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, assegurando assim uma melhor integração da avaliação com as políticas de Estado, criando condições mais adequadas para o uso dos resultados nos processos regulatórios e construindo bases sólidas para que a educação superior brasileira em seu conjunto atinja patamares cada vez mais altos de qualidade.

Em resumo, é possível afirmar que o sistema de avaliação criado pela Lei Federal nº 10.861/2004 visa atender às exigências crescentes da sociedade brasileira com a qualidade da educação superior e com a sua responsabilidade social.

Como forma de esclarecer a proposta metodológica deste trabalho, classifica-se a pesquisa quanto aos objetivos, abordagem e procedimentos.

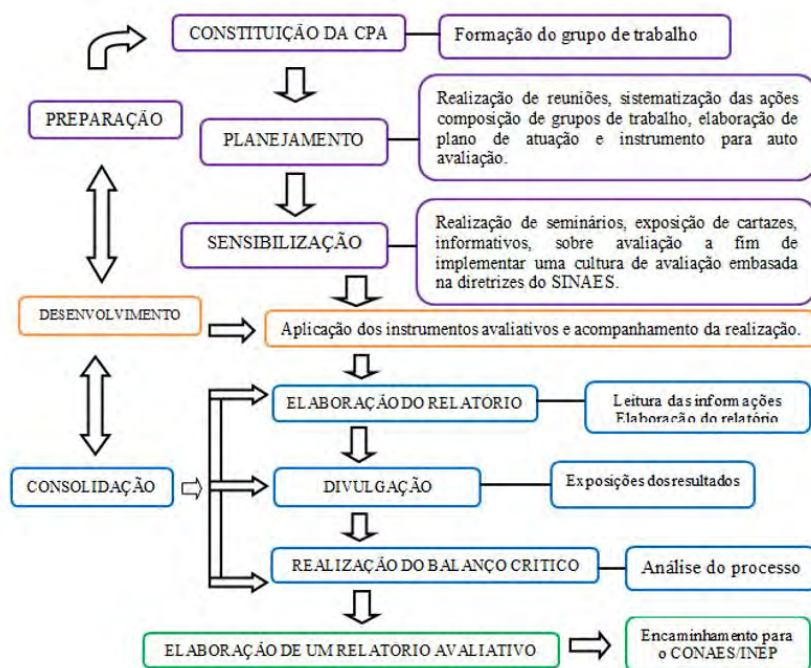
Esta classificação é útil para estabelecer um marco teórico, possibilitando uma aproximação conceitual com o objeto de estudo.

Desta forma, pode-se verificar que esta pesquisa possui caráter empírico, pois codifica a face mensurável da realidade do problema estudado, ou seja, avaliar a IES por meio de dados colhidos em sua sede.

Do ponto de vista dos objetivos, esta pesquisa possui características mistas, envolvendo aspectos descritivos (que buscam ilustrar e descrever os elementos de interesse) e explicativos, segundo os quais o objetivo é traçar relações entre as variáveis estudadas.

Quanto à abordagem, este trabalho adota a quantitativa, que busca a quantificação dos dados obtidos mediante a pesquisa e o seu tratamento por meio do emprego de técnicas estatísticas.

Abaixo apresentamos o fluxo do processo:



São objetivos da Autoavaliação Institucional:

- ✓ Desenvolver a “cultura da avaliação”, despertando a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas;
- ✓ Diagnosticar as tarefas acadêmicas nas dimensões Ensino, Pesquisa e Extensão;
- ✓ Fundamentar e viabilizar a política de gestão da IES;
- ✓ Identificar as fragilidades e as potencialidades da IES nas dez dimensões previstas em lei;
- ✓ Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para a atualização/reformulação do Projeto Institucional;
- ✓ Fortalecer o compromisso social da Instituição; e
- ✓ Colaborar para a transparência da Instituição como um todo, em seus diversos níveis.

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

2.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA

O processo de autoavaliação conta com a participação de uma comissão designada para planejar, organizar, refletir e cuidar dos interesses de toda a comunidade pelo processo; com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica interna e externa com o apoio da mantenedora da IES e com o apoio da alta gestão e com a disponibilização de informações e dados confiáveis – A Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Comissão Própria de Avaliação está constituída, atualmente, pelos seguintes

representantes dos segmentos da Instituição:

- Coordenação: Alexandre de Moura Duarte
- Representante(s) do Corpo Docente: Heloisa Maria dos Santos Toletto
- Representante(s) do Corpo Técnico-administrativo: Sandra Miranda
- Representante(s) do Corpo Discente: Luca Scare
- Representante(s) da Sociedade Civil: Alessandra Santana

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo auto avaliativo. A CPA tem como objetivos: planejar, organizar, sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à importância da participação de todos no processo e fornecer assessoramento aos diferentes setores da Instituição.

Compete à CPA da IES:

- I. Elaborar e implementar o Projeto de Avaliação Interna da IES, considerando as metas definidas no PDI e PPI;
- II. Conduzir, coordenar e articular o processo interno de avaliação da Instituição (autoavaliação);
- III. Sistematizar e disponibilizar as informações por ele geradas, bem como prestar as informações solicitadas pelo INEP, com base no art. 11 da Lei 10861/2004;
- IV. Constituir subcomissões de avaliação;
- V. Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- VI. Desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- VII. Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- VIII. Sistematizar e prestar informações relativas ao AVALIES (Avaliação das Instituições de Educação Superior) solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do SINAES;
- IX. Participar de reuniões com os avaliadores externos quando da avaliação de cursos, seja para autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento e credenciamento da Instituição, disponibilizando informações resultantes do processo de avaliação interna da IES.

- X. Divulgar os resultados obtidos nas Avaliações Internas e Externas, incluindo o ENADE, das potencialidades e fragilidades apontadas, para que ações sejam fomentadas com vistas à regularização dos procedimentos para atender às demandas oriundas da avaliação.

Desta forma, atendendo às diretrizes do SINAES – Sistema de Avaliação do Ensino Superior – e atenta à dinâmica interna da Instituição, a Comissão Própria de Avaliação - CPA, ao longo do processo avaliativo, reflete sobre novos objetivos e se mantém vigilante no acompanhamento das demandas e metas a serem alcançadas, definidas nas ações de melhoria propostas.

A autoavaliação acadêmica da IES ocorre semestralmente por meio de:

- Coleta de dados quantitativos por meio de aplicação de questionários eletrônicos, que avaliam as dimensões que dizem respeito à IES, ao curso e às disciplinas. Os questionários são respondidos pelos Alunos, Docentes, Coordenadores e Corpo Técnico Administrativo.
- Coleta de dados qualitativos, por meio de reuniões com os setores (Gestão, Acadêmico, Financeiro, Biblioteca, Central de Relacionamento, NAP, Secretaria etc.), o que ocorre no transcurso do ano letivo, e que busca informações sobre as ações desenvolvidas, a fim de confrontá-las com o que está previsto no PDI.

Os resultados das pesquisas são sistematizados num Relatório de Autoavaliação que conterá, além dos resultados descritivos, análises críticas das 10 dimensões positivadas no art. 3º da Lei 10.861/2004, em consonância com o que prescreve o PDI da IES, sugestões de melhoria, com o intuito de que as mesmas possam contribuir para o realinhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.2 Participação da comunidade acadêmica

O processo de avaliação institucional da Instituição de Ensino Superior (IES) é conduzido com o compromisso e apoio dos órgãos executivos da instituição, com a participação ativa da comunidade acadêmica, técnico-administrativa e representantes da comunidade externa na Comissão Própria de Avaliação (CPA), visando à sua efetiva implementação. Essa participação é integral em todas as fases do processo avaliativo, desde o planejamento, sensibilização e operacionalização até a análise dos resultados e implementação de melhorias.

A CPA desempenha um papel fundamental nesse processo, coordenando e organizando as atividades de avaliação conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de tornar a autoavaliação um instrumento reconhecido e internalizado pela comunidade, proporcionando uma reflexão significativa para a instituição. A divulgação das informações, o compartilhamento de experiências e a prestação de contas são considerados princípios essenciais nos processos de avaliação, legitimando a participação da comunidade acadêmica.

A implementação da autoavaliação na IES é integrada ao desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), do Programa de Avaliação Institucional e à realidade dos cursos, conforme evidenciado pelas

informações obtidas na Avaliação Externa. Durante o planejamento e a divulgação, a CPA conta com a participação ativa dos membros para mobilizar alunos, professores e funcionários administrativos, oferecendo espaços e recursos de informática para a realização dos questionários.

2.3 Formas de divulgação dos resultados à comunidade acadêmica:

Após tabulação e análise estatística dos dados, os representantes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) convocam reuniões individuais em formato de grupos focais. Essas reuniões têm o propósito de revisar, analisar e discutir as respostas geradas pelos instrumentos de investigação com cada participante do processo. A comunidade acadêmica é informada dos resultados por meio de relatórios publicados nos principais murais da Instituição de Ensino Superior (IES), no site e no portal do aluno.

Adicionalmente, a CPA disponibiliza uma cópia do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional para os gestores, assim como na Biblioteca e na Sala dos Professores, além de um resumo do documento no site da IES, conforme exigido pela Portaria 40. As informações também são apresentadas em reuniões para coordenadores, professores, colaboradores e representantes de turmas. Além disso, o relatório é compartilhado com o NAP, que oferece suporte para aprimorar o ensino, os processos e o atendimento personalizado.

2.4 Análise e utilização dos Resultados

Como etapa fundamental do processo de aprimoramento, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Harven realiza a análise dos dados da autoavaliação institucional. Essa análise é segmentada em diversas perspectivas, incluindo as institucionais, por curso, e as percepções dos professores e alunos. Após compilar os relatórios internos e externos de avaliação, a CPA apresenta aos gestores os resultados consolidados, sugere ações de melhoria e participa ativamente do processo de replanejamento das atividades a serem executadas.

Os resultados das avaliações, tanto internas quanto externas, incluindo o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), fornecem subsídios cruciais para as decisões estratégicas dos gestores. A divulgação desses dados permite identificar oportunidades de melhoria, como capacitação docente, aprimoramento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e necessidades de melhorias nos serviços e na infraestrutura. Os coordenadores de cursos e os gestores realizam reflexões com os docentes e colaboradores, respectivamente, para analisar a realidade identificada e desenvolver estratégias para mitigar as fraquezas e potencializar os pontos fortes.

A CPA elabora pareceres abordando as dez dimensões avaliadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e faz recomendações sobre melhorias em todos os setores da IES, baseando-se nas fragilidades e fortalezas identificadas. Essas oportunidades de melhoria e pontos fortes contribuem significativamente para definir as estratégias da instituição (diagnóstico interno) e avaliar o desempenho das iniciativas implementadas no ciclo anterior, orientando a revisão ou manutenção das estratégias adotadas.

Com base nessa avaliação, novas estratégias e iniciativas podem ser estabelecidas para

superar as fragilidades detectadas na autoavaliação. A cada ciclo de autoavaliação, a CPA documenta as informações relacionadas ao processo (resultados de pesquisas, ENADE, pontos fortes e fracos, evolução dos indicadores institucionais) e as compartilha com a comunidade acadêmica. Os coordenadores, junto com os professores e alunos, reavaliam e redefinem as estratégias e planos de ação dos cursos e da instituição em conjunto com os gestores. A CPA monitora a implementação das melhorias sugeridas e dos planos de ação para garantir o compromisso da instituição com a sociedade.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

• Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Objetivos	Ações Realizadas
Por meio deste item mantém-se o objetivo de associar o PDI aos processos de avaliação institucional por meio da utilização dos resultados avaliativos internos e externos para a atualização do planejamento institucional; Busca-se evidenciar a importância e fortalecer a cultura da avaliação com o intuito de despertar a comunidade acadêmica para a necessidade da autocrítica e revisão das ações projetadas, visando a um aumento da participação em todos os níveis avaliados; Análise dos resultados das avaliações internas semestrais, com destaque para as fragilidades apontadas nos relatórios e visando à construção de um plano de melhoria contínua.	Ampliação dos diálogos com a comunidade acadêmica, por meio de pesquisa com representantes, sobre os resultados das avaliações anteriores da CPA, além das avaliações com base nos relatórios de comissões externas (MEC) resultantes das visitas recebidas, visando à elaboração de plano de melhorias; Manutenção das pesquisas com alunos ingressantes da pós-graduação em 2023; Constância na participação nas reuniões de colegiados e eventualmente de NDE, visando a conscientização sobre a dinâmica do processo autoavaliativo; Envolvimento dos coordenadores na conscientização da importância do processo avaliativo. Realização de reuniões com representantes do corpo discente, representações acadêmicas e coordenações de curso com o intuito de consolidar a cultura avaliativa; Divulgação da CPA impressa nos murais físicos e da matriz e de forma no portal do aluno para toda comunidade acadêmica;

	Representação da CPA nas reuniões de gestores que ocorre semanalmente na instituição; Estudo sobre a aplicação fragmentada dos questionários para melhoria do instrumento.
--	---

Análise da CPA:

Os resultados provenientes da Comissão Própria de Avaliação (CPA) têm sido fundamentais para direcionar investimentos na infraestrutura da unidade, incluindo a atualização de laboratórios físicos e virtuais, sistemas, e a organização de rotinas e procedimentos internos, inclusive com contratação de pessoal. Esses resultados também influenciaram reformulações e a abertura de novos cursos, a ampliação e otimização dos serviços de atendimento, bem como melhorias na gestão, através da consolidação do uso de ferramentas pela plataforma BA2Edu. No período houve implantação dos Núcleos de Extensão e Pesquisa e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, bem como a consolidação da Central de Relacionamento.

A CPA, seguindo as recomendações da CONAES/MEC e do SINAES/MEC, conduz o processo de autoavaliação de forma contínua, integrando avaliações internas e externas. Na avaliação interna, destaca-se a análise dos resultados de questionários aplicados aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo. Além disso, são realizadas ações de autoavaliação através do monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e da articulação com a ouvidoria. Já na avaliação externa, serão considerados os resultados do ENADE e os Relatórios de Avaliação Externa do MEC, quando ocorrerem.

3.2 **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

• **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

Objetivos	Ações Realizadas
Implementar as ações do PDI, que teve sua versão revisada em 2023, dando cumprimento à Missão da IES, divulgando-a.	Acompanhamento da implementação das ações propostas no PDI, tendo como referência a Missão, os objetivos e as metas traçadas;
Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação;	Realização de reuniões periódicas do grupo de trabalho da CPA para avaliação das metas e objetivos do PDI;
Garantir a coerência entre o PDI e as práticas de extensão;	Divulgação da missão da IES para toda a comunidade acadêmica, através dos meios disponíveis - site, reunião com os gestores dos cursos e com os alunos;
Garantir a coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural;	Acompanhamento da implementação das atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, conforme previstas no PDI;
Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural;	Acompanhamento da implementação das atividades de extensão, conforme previstas no PDI;
Garantir a coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	Acompanhamento da implementação das atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, conforme previstas no PDI;
	Acompanhamento da implementação das atividades e ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, conforme previstas no PDI;
	Acompanhamento da implementação das atividades e ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social, conforme previstas no PDI.

Análise da CPA:

Com base nos resultados das avaliações, assim como nos trabalhos do grupo encarregado da revisão e monitoramento periódico do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) considera que todas as atividades desta Instituição de Ensino Superior estão alinhadas de forma coerente com os objetivos e metas estabelecidos no PDI. Isso inclui a Missão da IES, as atividades de ensino de pós-graduação, as práticas de extensão, as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, as ações institucionais relacionadas à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural, e políticas vinculadas ao ensino, tudo de acordo com a legislação e normas do Ministério da Educação.

No que diz respeito à coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, a CPA observou que a IES prevê tais políticas de forma consistente em seu PDI e Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). As ações de Extensão, por exemplo, estão alinhadas para ocorrer com o Plano Nacional de Extensão Universitária, refletindo o compromisso da instituição com a transformação social. A IES iniciará suas práticas de extensão em 2024.

A política de pesquisa da IES busca desenvolver uma agenda temática alinhada com as áreas de formação, incentivando a participação de acadêmicos e docentes na produção de conhecimento. Quanto às ações institucionais relacionadas à diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural, a IES tem previsão de diversos projetos e eventos que contribuem para a valorização e difusão dessas temáticas.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Objetivos	Ações Realizadas
Implantar e manter a frequência de atividades voltadas à inclusão social e acessibilidade; Manter um leque variado de atividades científicas, técnicas e culturais que conduzam ao desenvolvimento regional e nacional;	Plano de ação junto a coordenadores e docentes para a realização de um calendário semestral de atividades de extensão para 2024. Realização de ações para a Semana de Responsabilidade Social ABMES.

Implementar ações/projetos de responsabilidade social anual; Consolidar os Programas de Extensão e os Projetos de Responsabilidade Social, para difundir e promover ações para a comunidade universitária e a sociedade, com vistas à formação do aluno pretendida pela Instituição. Projetar e realizar ações de cunho social por meio de campanhas e ações que promovam intervenções com grupos vulneráveis (pessoas idosas, pessoas em situação de pobreza e miséria, pessoas em situação de violência, pessoas em situação de violência) para incrementar as ações de responsabilidade social, já realizadas pela IES. Formalizar parcerias com associações de moradores, ONGs, instituições públicas e privadas, com interesses comuns à Extensão promovida pela Faculdade.	Integração de todos os cursos em atividades distintas de Responsabilidade Social; Criação do programa de Extensão anual por meio do desenvolvimento de projetos de extensão realizados pela instituição, envolvendo os cursos existentes, docentes, discentes, técnico-administrativos e sociedade civil; Discussão do tema responsabilidade social na agenda de encontros semanais de gestores da IES e dos Cursos para prestar contas do trabalho existente, constatando evidências das ações/projetos de responsabilidade social e estimular sua ampliação qualitativa. Divulgação dos Programas e Projetos à Comunidade Acadêmica, através dos canais internos, representações de cursos e do portal do aluno. Realização de 4 eventos por curso a fim de manter o programa de responsabilidade social cadastrado junto da ABMES. Concessão de bolsas de estudos, parciais ou integrais, concedidas pela instituição, que têm por objetivo contribuir para a inclusão social de camadas marginalizadas da sociedade, com baixa renda e sem condições de realizar estudos regulares em instituições particulares. Realização de parceria com empresas para oferta de vagas de empregos e estágios, convênios para a realização de estágios.
--	---

Análise da CPA:

A responsabilidade social da Harven será caracterizada da forma a seguir:

- Elevação do padrão educacional e técnico-científico da população com a oferta de cursos e serviços de qualidade e, em sua maioria gratuitos e de fácil acesso à acadêmicos e comunidade em geral;
 - Democratização do acesso ao ensino superior de qualidade com variada oferta de cursos voltados para as necessidades sociais e de desenvolvimento regional;
 - Socialização de serviços e atendimento às necessidades da população;
 - Produção e socialização do saber por meio do desenvolvimento de pesquisa aplicada;
 - Mecanismos de nivelamento, de acompanhamento e de atendimento psicopedagógico, contemplados nas ações do NAP;
 - Serão ofertados cursos gratuitos de nivelamento informática, matemática e língua portuguesa, entre outros.
 - Concessão de bolsas de estudos, parciais ou integrais, que têm por objetivo contribuir para a inclusão social de camadas marginalizadas da sociedade, com baixa renda e sem condições de realizar estudos regulares em instituições particulares.

A avaliação dos colaboradores com relação à responsabilidade social, pôde ser observada na pesquisa, que evidenciou a IES como responsável socialmente em 2023 pelos eventos que realizou. Os colaboradores foram inseridos em ações sociais e atividades online.

3.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

• Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão

Principais ações realizadas	
Ensino (graduação)	Realização de treinamento para docentes de graduação e pós-graduação sobre metodologias ativas; Acompanhamento de reunikes do NDE e colegiado dos cursos; Organização, junto às Coordenações, das agendas futuras para Atividades Acadêmicas Complementares (AAC), alinhadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Instalação e manutenção dos equipamentos das salas de aula; ampliação do acervo bibliográfico virtual.

Ensino (pós-graduação)	Acompanhamento da implantação de cursos de pós-graduação. Estudo para viabilidade de novos cursos. Realização de imersões na pós-graduação.
Pesquisa	Planejamento de ações de pesquisa e editais para grupos de estudo e grupos de pesquisa.
Extensão	Elaboração dos programas de extensão que acontecerão em 2024. Criação de programas de Nivelamento; Oferta de palestras online via instagram.

Análise da CPA:

Na pesquisa realizada com alunos de pós-graduação, observou-se uma avaliação positiva em relação às primeiras propostas realizadas. A maior parte dos estudantes de pós-graduação que responderam à pesquisa, em torno de 85%, perceberam a interdisciplinaridade nos conteúdos, nas discussões e na imersão realizada.

Com relação às atividades de pesquisa, em 2023, 56% dos alunos de pós-graduação participaram de grupo de estudo online e avaliaram de forma positiva as atividades realizadas.

Importante destacar que a grande maioria dos discentes da pós-graduação considera que a IES está formando profissionais com perfil adequado para atender às necessidades do mercado.

Com relação ao acesso à Biblioteca Virtual, 67,9% dos docentes avaliaram positivamente esse item e em relação ao acervo bibliográfico, 82% dos docentes de pós o avaliaram positivamente.

Com relação à Capacitação docente por meio do NAP, 87% dos docentes avaliaram positivamente os treinamentos.

• Dimensão 4: A comunicação com a Sociedade

Principais ações realizadas

Comunicação Interna	Uso de manuais físicos, Boletim Interno para colaboradores, site, cartazes, para comunicação interna e externa. Ouvidoria: canal criado em 2023 para receber críticas, elogios e sugestões da comunidade interna e externa. Previsão de divulgação dos resultados das avaliações nos murais dos blocos e via portal do aluno. Além do envio de cópias do Relatório de Autoavaliação para a Biblioteca, Direção e Sala dos Professores, além da disponibilização do relatório no site da IES.
Comunicação Externa	Atenção à criação e atualização do portal da IES, que continua sendo o canal mais importante de comunicação com a sociedade, trazendo informações sobre a IES, CPA e Relatórios de Autoavaliação, cursos oferecidos: duração, grade curricular, corpo docente; oportunidades de bolsas de estudo e outras comunicações importantes. Ouvidoria: canal criado em 2023 para receber críticas, elogios e sugestões da comunidade interna e externa. Realização das Lives quinzenais para divulgar assuntos relacionados aos cursos e suas abordagens. Disponibilização dos Relatórios da CPA no site da IES. Contatos via redes sociais para atendimentos aos alunos e interessados. Implantação do Octadesk para todos os setores.

Análise da CPA:

Em relação ao site da instituição, 90% dos discentes de pós-graduação que participaram da pesquisa o avaliam positivamente.

Com relação à comunicação da IES com a sociedade, 92% dos respondentes avaliam positivamente. E com relação ao atendimento da Ouvidoria, 100% destacaram como “não posso avaliar” pois não utilizaram o serviço.

• Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

Principais ações realizadas	
Programas de Apoio Pedagógico	Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da implementação das Ações de Apoio Pedagógico. Em 2023 não houve atendimentos realizados pelo NAP.
Programas de Apoio Acadêmico	Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, para a implementação de Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI: Monitoria, Iniciação Científica, TCC, Extensão e Atividades Acadêmicas Complementares. Visando constantemente à satisfação dos discentes, com relação ao Atendimento na unidade, foi consolidada a Central de Relacionamento com estrutura e ampliação do atendimento. Consolidação e maior difusão do atendimento via OctaDesk para melhoria da comunicação do estudante com os setores.
Internacionalização	Realização de parcerias internacionais para cooperação técnica e científica com a universidade Unilogos e com a Silicon Valley Brasil.

Análise da CPA:

As avaliações sobre os canais de atendimento foram bem avaliados pelos estudantes de pós-graduação respondentes, assim como pelos docentes. Em relação à facilidade de obtenção de informações também houve uma avaliação positiva dos discentes. A IES está no começo de suas atividades e, portanto, não obteve muitos atendimentos neste ano.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

• **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

Corpo Docente	Principais ações realizadas
Programas de capacitação Docente e formação continuada	Realização do treinamento para metodologias ativas; Treinamento para manipular o sistema acadêmico e para utilização do aplicativo do professor.

Corpo Técnico administrativo	Principais ações realizadas
Programas de capacitação e formação continuada	Capacitação em atendimento e gestão de tempo.

• **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

Principais ações realizadas	
Participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e sociedade civil nos órgãos colegiados	Conscientização a respeito da importância da representatividade docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil nos órgãos colegiados da IES.
Sistematização e divulgação das decisões colegiadas	Conscientização sobre a importância da divulgação das decisões colegiadas e também dos resultados das avaliações internas e externas.
Melhoria dos relatórios de Gestão	Consolidação e aprimoramento da ferramenta de BI pela plataforma BA2Edu com respectiva capacitação e do ciclo de pesquisa de clima.

• **Dimensão 10: Sustentabilidade financeira**

Principais ações realizadas	
Acompanhamento da sustentabilidade financeira indicada no PDI	Acompanhamento da organização orçamentária e das previsões para 2024;

A instituição investiu em treinamento de pessoal, ações de clima e na conscientização da participação de docentes e discentes em órgãos colegiados. Semanalmente promove reuniões de gestão para acompanhamento das ações.

Eixo 5 – Infraestrutura

• Dimensão 7: Infraestrutura física e tecnológica

Principais ações realizadas	
Infraestrutura física	Elaboração de projeto e obras para garantir a viabilidade de acesso e permanência na instituição, de indivíduos com deficiência visual e auditiva, incluindo pisos táteis e bebedouros acessíveis aos cadeirantes, elevador, banheiros com instalações adaptadas ao uso por pessoas com necessidades especiais, portas das salas, banheiros e demais dependências permitindo o trânsito de cadeiras de rodas.
	Aquisição de equipamentos das salas de aula. Contratação do acervo bibliográfico para atender aos cursos.
Infraestrutura tecnológica	Contratação da infraestrutura tecnológica, de softwares e equipamentos para os laboratórios e para suprir a necessidade das aulas. Manutenção das salas de aula para desenvolvimento das aulas. Melhorias constantes no aparato de internet na unidade (cobertura wifi e velocidade de conexão a internet) para dar suporte em toda a metodologia aplicada; Aquisição dos computadores para laboratório de informática. Aquisição de novos softwares para o funcionamento dos laboratórios virtuais dos cursos, em função da necessidade.

Análise da CPA:

Da parte dos colaboradores e docentes da IES houve uma avaliação bastante positiva em relação aos instrumentos de TIC colocados à sua disposição. A IES está começando sua operação, portanto, está em fase de aquisição de softwares e demais itens laboratoriais.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A autoavaliação tem sido reconhecida pela IES como condição necessária ao seu

desenvolvimento. Podem ser claramente percebidos os impactos positivos neste início de implantação da autoavaliação institucional, desde que os resultados desta têm subsidiado o processo de planejamento e gestão institucional. Os resultados da Avaliação Interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos, líderes de setores do corpo técnico-administrativo e a Direção. Destaca-se ainda que, além da Avaliação Interna semestral, a IES considerará para os próximos anos as pesquisas com ingressantes e concluintes, nas quais o discente avalia a IES em termos pedagógicos e estruturais, bem como resultados do ENADE e futuras visitas de avaliação de curso designadas pelo Inep.

A CPA, baseada nos resultados das avaliações internas e externas, e nos trabalhos do grupo para revisão e monitoramento periódico do PDI, considera que a Missão da IES; as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação; as práticas de extensão; as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural; as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social e todas as políticas vinculadas ao ensino, estão alinhadas coerentemente com os objetivos e metas expressos no PDI, em consonância com a legislação e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação. A IES apresenta projetos de extensão integradoras visando, por exemplo articular teoria e prática contribuindo para o enfrentamento de desafios culturais, ampliando o conceito de currículo, incorporando a extensão como atividade da vida acadêmica do discente.

A autoavaliação tem sido reconhecida pela IES como condição necessária ao seu desenvolvimento. Podem ser claramente percebidos os impactos positivos da autoavaliação institucional, desde que os resultados desta têm subsidiado o processo de planejamento e gestão institucional. Os resultados da Avaliação Interna são estudados e analisados pela CPA, Coordenação de Cursos, líderes de setores do corpo técnico-administrativo e a Direção. Destaca-se ainda que, além da Avaliação Interna semestral, a IES considera as pesquisas com ingressantes e concluintes, nas quais o discente avalia a IES em termos pedagógicos e estruturais.

No que tange à responsabilidade social, é caracterizada da seguinte forma:

- Tem objetivo de elevação do padrão educacional e técnico-científico da população com a oferta de cursos e serviços de qualidade;
- Visa a democratização do acesso ao ensino superior de qualidade com variada oferta de cursos voltados para as necessidades sociais e de desenvolvimento regional;
- Busca a produção e socialização do saber por meio do desenvolvimento de pesquisas aplicadas nas áreas do Direito, Administração e Engenharia voltadas para a construção do conhecimento que proporcione o suporte, sustentação e contribua para o ensino de graduação;
- Prevê mecanismos de nivelamento, de acompanhamento e de atendimento psicopedagógico, contemplados nas ações do NAP e inseridos nas disciplinas.

- Oferta própria de bolsas e descontos para alunos carentes de recursos financeiros como FIES, Prouni e incentivos próprios.

A CPA tem acompanhado as práticas da IES no que diz respeito também a Política de formação e capacitação docente e constatou a realização de treinamentos para docentes e o planejamento da Semana Pedagógica para 2024. Ainda, disponibiliza as Trilhas de Aprendizagem, disponibilizadas a docentes e colaboradores via SEB ACADEMY. Da mesma forma, mantém uma Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo com acompanhamento das solicitações dos técnico-administrativos no programa de concessão de bolsas de estudo de graduação e pós-graduação. O plano de carreira é de conhecimento dos docentes e poder ter a vinculação por titulação e tempo de casa.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Os quadros abaixo representam a síntese das ações previstas:

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

• **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Ações previstas

Item	Ação prevista
Plano de Ação para implementação do projeto ENADE.	Em 2024, todos os cursos atuarão com conteúdos avaliativos previstos no ENADE.
Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional interna.	Confecção dos materiais para divulgação dos resultados da Avaliação Institucional de 2024 para postagem nos murais, site, biblioteca.
Dar continuidade à rotina de esclarecimento, análise e divulgação, à comunidade acadêmica, no que tange à Avaliação Externa, dos processos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), em especial, do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).	A CPA realizará a análise detalhada dos componentes de cada Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) que forem obtidos pela Instituição, resumindo esses resultados em gráficos demonstrativos e divulgando-os à comunidade acadêmica interna. Posteriormente deverá ocorrer uma reflexão com o coordenador e o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

• Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Ações previstas

Item	Ação prevista
Divulgação da Missão da IES e acompanhamento da implementação do PDI.	Continuidade na divulgação da missão da IES nos canais de comunicação internos e no acompanhamento da implementação do PDI.
Política de EAD, conforme cronograma estabelecido no PDI.	A IES planeja o credenciamento para EAD no próximo ano.
Acompanhar reuniões e decisões dos NDEs	Acompanhamento mais efetivo das necessidades apontadas pelos NDEs dos cursos, verificando como tais apontamentos podem contribuir para as ações da CPA.

• Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ações previstas

Item	Ação prevista
Consolidação das políticas e ações de responsabilidade social.	Melhorar a divulgação das ações de responsabilidade social da IES e aumentar a oferta de eventos com este foco.
Implantação de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento.	Implantação de programas como bolsa funcionário; convênios com empresas, sindicatos e associações e Programas de Estímulos à Permanência: tais como cursos de Nivelamento gerais e específicos, ambos gratuitos.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

• Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão

Ações previstas

Ensino (graduação)	Realização de Encontros Pedagógicos; Acompanhamento de reuniões de colegiados e planejamento conjunto de plano de ação; Organização, juntamente com as coordenações, de Atividades Acadêmicas com assuntos transversais; Estudo e Compartilhamento de métricas com base nos ENADEs anteriores; Acompanhamento de ações pedagógicas para o reconhecimento dos cursos ou autorização de novos cursos.
Ensino (pós-graduação)	Acompanhamento das ações da IES quanto ao cumprimento plano de expansão dos cursos de pós-graduação presenciais e a distância, previsto em seu PDI.
Pesquisa	Criar a revista de produção acadêmica; Realizar a Jornada Científica, Acadêmica e Cultural, no 2º semestre de 2024. Realizar workshop de estudo de casos. Implantar o incentivo financeiro à participação em eventos científicos.
Extensão	Oferecer apoio à divulgação das Atividades de Extensão para alunos e comunidade externa. Lançar 4 cursos de Extensão presenciais; Lançar os editais da Extensão.

Dimensão 4: A comunicação com a Sociedade

Ações previstas	
Comunicação Interna	Manter em uso os manuais impressos, Boletim Interno, site, cartazes, banners, e avisos no portal do aluno e do docente para comunicação interna. Garantir a divulgação da Empregabilidade na comunicação e parceria com empresas e instituições, inclusive para parceria internacional. Expandir os serviços de Ouvidoria e a geração de relatórios para fomentar planejamento de ações corretivas; Promover reuniões com representantes discentes e representações acadêmicas;

Comunicação Externa	Garantir a atualização periódica do portal da IES, que é o canal mais importante de comunicação com a sociedade, trazendo informações sobre a IES, CPA e Relatórios de Autoavaliação, cursos oferecidos: duração, grade curricular, corpo docente; oportunidades de bolsas de estudo e outras comunicações importantes;
	Dar mais visibilidade à Ouvidoria para receber críticas, elogios, sugestões, e denúncias das comunidades interna e externa; Realizar eventos para divulgação da IES; Continuar disponibilizando dos Relatórios da CPA no site da IES; Acompanhar as reuniões de planejamento de Comunicação da equipe de Marketing.

Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Estudantes

Ações previstas	
Programas de Apoio Pedagógico	Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da implementação das seguintes Ações de Apoio Pedagógico: a) Nivelamento: coleta de propostas. b) Atendimento da Coordenação: garantir atendimento semanal aos alunos.
Programas de Apoio Acadêmico	Garantia, junto às Coordenações de Curso e Gestão da IES, da implementação dos Programas de Apoio Acadêmico previstos no PDI como monitoria, iniciação científica, TCC, extensão e atividades acadêmicas complementares. Garantia do atendimento às necessidades especiais pelo NAP com capacitação de docentes e setores de atendimento; Capacitação docente para realização de estudos especiais e avaliações.
Programas de Apoio à Prática Profissional	Implantação dos Programas de Apoio à Prática Profissional previstos no PDI, quanto aos Estágios curriculares e não-obrigatórios, convênios com empresas para as práticas profissionais e de estágio.

Programas de apoio ao financiamento de estudos	Promover, junto à Gestão da IES, a implantação de Programas de Apoio Financeiro ao Aluno, previstos no PDI: FIES, PROUNI e de Concessão de Bolsas Institucionais.
Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)	Garantir a implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC); Promover a Jornada Científica ao final do ano com workshops feitos pelos acadêmicos pesquisadores; Incentivar a divulgação de trabalhos científicos para publicação externa.
Acessibilidade Pedagógica e atitudinal	Garantir de apoio dos intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em sala de aula, quando houver a presença de aluno surdo. Acompanhamento da efetividade do Atendimento prestado pelo NAP para capacitação docente, elaboração de provas especiais e atendimento aos alunos.
Atendimento psicopedagógico	Acompanhamento da efetividade do Atendimento prestado pelo NAP aos acadêmicos com necessidades de apoio psicológico.
Internacionalização	Acompanhamento da mobilidade acadêmica para a Internacionalização com empresas parceiras.
Acompanhamento de Ingressantes e Egressos	Acompanhamento, juntamente com as Coordenações de Curso, da atuação dos ingressantes e egressos de graduação e pós no ambiente socioeconômico. Realização de atividades específicas e representativas para egressos de pós-graduação.
Representação discente nos Órgãos Colegiados da IES	Verificação efetiva se a representatividade discente está ocorrendo como previsto no PDI.

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Corpo Docente	Ações previstas
Programas de capacitação Docente e formação continuada	Realização de eventos presenciais para a formação continuada da equipe docente; Incentivo à formação continuada com bolsas de Pós-graduação.
Corpo Técnico administrativo	Treinamento para atendimento, brigada de incêndio e gestão de tempo.
Programas de capacitação e formação continuada	Planejamento de novos treinamentos para melhoria do atendimento. Oferta de novos cursos de extensão em diversas áreas do conhecimento, via EaD em outras IES parceiras, para todos os colaboradores.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Ações previstas	
Autonomia e representatividade dos órgãos colegiados	Acompanhamento para garantia da representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de forma equilibrada, de modo que não haja preponderância de nenhum segmento sobre os demais.
Participação de docentes, técnico-administrativos, discentes e sociedade civil nos órgãos colegiados	Conscientização, por meio de reuniões de gestores, a respeito da importância da representatividade docente, discente, técnico administrativo e da sociedade civil nos órgãos colegiados da IES.
Sistematização e divulgação das decisões colegiadas	Conscientização sobre a necessidade da divulgação das decisões colegiadas e também dos resultados das avaliações internas e externas, realizada em reuniões de gestores.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Ações previstas	
Acompanhamento da sustentabilidade financeira indicada no PDI	Acompanhamento da organização orçamentária e das previsões para o ano seguinte. Acompanhamento dos programas e campanhas internos de concessão de bolsas aos alunos de graduação e pós. Lançamento de novas campanhas para descontos para ingressantes e egressos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados da autoavaliação, nota-se um movimento em direção ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e dos serviços oferecidos pela instituição. Destacam-se as iniciativas empreendidas para aprimorar o atendimento aos estudantes, demonstrando o comprometimento e determinação da instituição em busca da excelência educacional e da sua maior integração na esfera social por meio de projetos de responsabilidade social.

A comunidade acadêmica respondente percebe claramente os impactos positivos da autoavaliação institucional, uma vez que os resultados têm subsidiado o processo de planejamento e gestão da instituição. Reconhecemos que os processos de autoavaliação devem ser contínuos e integrar todas as dimensões da realidade institucional. As avaliações realizadas pela Harven em 2023 foram conduzidas de forma integrada, harmoniosa e democrática, envolvendo membros do corpo acadêmico, docentes e técnicos-administrativos.